

Seis meses sem atendimento

FOTOS: JOSEMAR GONÇALVES

Mara Pujiz

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) ficará sem pronto-socorro por pelo menos seis meses. A informação foi dada na tarde de ontem pelo diretor da unidade, João Batista de Oliveira. Na quinta-feira última, o local foi interditado pela Defesa Civil, sob o risco de desabamento.

Com o fechamento, a emergência deixará de atender a demanda de cerca de 150 pacientes por dia. "Fechamos a emergência por necessidade e lamentamos muito isso. Sabemos que a população será prejudicada", admitiu o diretor. Segundo ele, o pronto-socorro do HUB não chega a atender 2% da população do Distrito Federal.

De acordo com o engenheiro Dickran Berberian, presidente da InfraSolo Ltda, empresa que analisou as condições do prédio, a rede de esgoto e todo o sistema hidráulico estavam danificados. Isso possibilitou o vazamento de água, comprometendo o aterramento do solo. O resultado é que o piso teve um afundamento de 6 cm, enquanto o solo chegou a preocupantes 80 cm de desnível.

Auxílio

O reitor pro tempore da Universidade de Brasília (UnB), Roberto Aguiar, destinou R\$ 3,8 milhões para o HUB, sendo R\$ 2,8 milhões para realização de obras emergenciais. A reforma do pronto-socorro foi autorizada em caráter de urgência, com dispensa de licitação e deverá durar seis meses. Durante entrevista coletiva, na manhã de ontem, Aguiar criticou a estrutura do hospital. "O solo é altamente perigoso e inadequado, o que mostra o descaso desta construção que abriga os doentes", disse.

João Batista de Oliveira atribuiu a precariedade do prédio à sua antigüidade. "Não considero que tenha sido descaso. É uma estrutura que tem 35 anos e nenhuma edificação é perene. O processo patológico é gradual", disse. Ainda assim, o diretor admitiu que o prédio poderia ter sido melhor preservado. "Certamente deve ter faltado manutenção", disse.

Os pacientes que estavam internados na emergência começaram a ser transferidos ainda no final da tarde de quinta-feira. O restante foi deslocado para a enfermaria do hospital, na manhã de ontem. Aqueles que estavam em condições de receber alta foram liberados. Segundo a diretoria do HUB, apenas 36 pacientes permanecem em observação e internados na clínica médica e na pediatria. "Não está tendo falta de espaço. Eles estão bem acomodados", garantiu o diretor do HUB.



■ LAUDO CONSTATOU QUE O PISO DO PRONTO-SOCORRO ESTÁ COMPROMETIDO COM 6 CM DE AFUNDAMENTO. EM ALGUNS PONTOS, O SOLO APRESENTA ATÉ 80 CM DE DESNÍVEL